

Bem-vinda, flauta doce, à escola em tempo integral!

Welcome, recorder, to full-time school!

Jevison Santa Cruz¹
(Universidade Federal de Pernambuco)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar como estudantes do sexto ano de uma escola em tempo integral, localizada na zona norte da cidade do Recife-PE, foram inseridos no universo da música, em uma disciplina eletiva, através do uso da flauta doce. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, com enfoque em elementos descritivos, bibliográficos, e por meio de observação sistemática e participante. No que tange ao planejamento das aulas, este foi organizado semanalmente. Como resultados, pode-se observar que os estudantes adquiriram conhecimento sobre a flauta doce e executaram as melodias propostas; experienciaram a noção de espírito democrático; e tiveram acesso a saberes relacionados à vida e obra de compositores pernambucanos.

Palavras-chave: flauta doce, escola em tempo integral, aprendizagem significativa.

Abstract: *This work aims to present how sixth-grade students from a full-time school located in the north area of Recife-PE were inserted into the universe of music in an elective subject through the use of the recorder. The methodology used was qualitative, focusing on descriptive elements, bibliographic research, and in systematic and participatory observation. Regarding lesson planning, it was organized weekly. As a result, it was observed that the students acquired knowledge about the recorder and were able to play the proposed melodies; they experienced a sense of democratic spirit; and gained insights into the life and works of composers from Pernambuco.*

Keywords: *recorder, full-time school, meaningful learning.*

DOI: 10.47456/col.v14i24.46256



O conteúdo desta obra está licenciado sob uma licença [Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

¹ Doutorando em Educação (UFPE), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2020), com pesquisa vinculada a linha de Teoria e História. Tenho Graduação em Música pela Universidade Federal de Pernambuco (2005). Bacharelado em Teologia pela Faculdade de Teologia Integrada (FATIN, 2011), Especialização em Psicopedagogia, (FATIN, 2014), Especialização em Ciências da Religião (FETAC, 2022) e Licenciatura em Pedagogia (UNAR, 2022). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0771459823347921>. ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5694-7437>.

Introdução

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), que definiu em sua meta 6 “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos(as) alunos(as) da educação básica”, foi formulado o Programa Escola em Tempo Integral, com base na Lei nº 14.640, de 31 de Julho de 2023, cujo intuito é proporcionar aos estudantes matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, numa perspectiva filosófica de educação que podemos considerar holística, ou seja, voltada para o desenvolvimento de todas as capacidades do educando, sob o contexto de uma jornada igual ou superior a sete horas diárias no ambiente escolar (Brasil, 2023).

Sabe-se que a política de educação em tempo integral configura-se como uma tendência no campo educacional brasileiro, impulsionada pelo cumprimento do Plano Nacional de Educação. Ela aponta para a probabilidade de abranger grande parte do território brasileiro em pouco tempo. Segundo dados do Ministério da Educação (2024), no ano de 2023, a procura por matrículas em tempo integral no ensino fundamental, anos iniciais, registrou um aumento de 2,2%, e anos finais do ensino fundamental, um aumento de 3,5%, ratificando essa tendência. No ensino médio, por exemplo, o crescimento também é significativo, com um aumento de 9,9% desde 2019 na rede pública (Brasil, 2024).

Conforme o Ministério da Educação, a região nordeste é a que apresenta o maior número de adeptos dessa política. Do total de estudantes matriculados na educação básica do segmento fundamental, 51,4% estão no Ceará, 48,9% no Piauí, e 40,3% no Maranhão. Entretanto, quando se trata de ensino médio, a liderança no número de matrículas em tempo integral recai sobre Pernambuco com 66,8%, seguido dos estados da Paraíba com 55% e do Ceará com 49,1% (Brasil, 2024).

No entanto, por ser uma novidade, sobretudo no ensino fundamental, a educação em tempo integral ainda está buscando seu lugar na

construção curricular, ou seja, no que deve ser ministrado além das áreas de conhecimento previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessa perspectiva, observa-se certa autonomia docente quanto ao oferecimento de disciplinas eletivas nesses espaços, já que, em determinados contextos, os currículos ainda estão em fase de elaboração pelos sistemas de ensino (Hora; Coelho; Rosa, 2015).

Assim, pensando em estruturar e oferecer uma disciplina para turmas de sexto ano na área do conhecimento de linguagens, especialmente no componente de arte, organizou-se a eletiva intitulada “Brincando com Flauta Doce”, a ser ministrada em uma escola da rede municipal de ensino fundamental, anos finais, localizada na Zona Norte do Recife - PE, que estava iniciando seus primeiros passos na implementação dessa nova política.

Justificativa

De acordo com Cruz e Leite (2021), o estudante da música desenvolve determinadas habilidades e melhora outras, a partir do momento em que os estudantes são apresentados a essa importante linguagem da arte, como, por exemplo: memorização, concentração, relações interpessoais, pensamento lógico e comportamento.

Um instrumento que se adequa ao ambiente escolar para o estudo da música é a flauta doce. Segundo os autores supracitados (2021, p. 20), ela “proporciona ao estudante desenvolvimento técnico; facilita para inserir o estudante na prática de conjunto devido ao fácil diálogo com outros instrumentos; além da comodidade no ato do transporte, por ser um instrumento leve e pequeno”. Portanto, a flauta doce é um instrumento oportuno para introduzir os estudantes no universo da música.

Assim, a eletiva “Brincando com Flauta Doce” teve como objetivo geral proporcionar aos estudantes de uma escola em tempo integral, na zona norte do Recife-PE, sua inserção no universo da música por meio do instrumento musical flauta doce.

Metodologia

Este estudo traz uma proposta metodológica de cunho qualitativo, uma vez que, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 70), essa abordagem promove uma aproximação significativa entre o “ambiente e os sujeitos da pesquisa”. Nesse caso, o ambiente refere-se à estrutura escolar utilizada para o desenvolvimento da disciplina eletiva, e os sujeitos são os alunos participantes do processo. Assim, como se trata de um relato de experiência, o estudo desenvolve-se como uma pesquisa descritiva, orientada por procedimentos técnicos baseados em elementos bibliográficos, observação sistemática e participante.

Como princípio norteador para o estudo da flauta doce, utilizamos o “Caderno de História e prática musical da Flauta Doce”, que, segundo Direne (2014), foi organizado para o estudo da disciplina de arte das escolas estaduais do Paraná. Além disso, devido a circunstâncias vivenciadas durante a eletiva, foi inserido o uso de percussão, tendo como referencial alguns elementos oriundos do método Orff (Mateiro; Ilari, 2011).

Eletiva na Prática

É inegável que o ser humano é naturalmente atraído pela música, pois ela é parte integrante do convívio social, presente em diversos ambientes como residências, escolas, eventos religiosos e celebrações. Esse fenômeno é tão comum que até vizinhos frequentemente compartilham suas preferências musicais com a comunidade (Cruz; Leite, 2021).

Com base nesse contexto, foram apresentadas, em março de 2023, quatro disciplinas eletivas, para as turmas de sexto ano: “Brincando com Flauta Doce”, “Cidade Sustentável de Lego”, “História dos Times do Futebol Pernambucano” e “As Fotografias de Sebastião Salgado”. A eletiva “Brincando com Flauta Doce” foi escolhida por vinte estudantes, dos quais apenas uma já havia tido contato prévio com o instrumento. Aproveitando essa situação, a aluna foi convidada a auxiliar o professor no processo de socialização do instrumento e das melodias com os demais colegas,

promovendo um espaço de aprendizagem significativa, através da colaboração, protagonismo e autonomia (Costa Júnior et al., 2023).

As aulas ocorreram sempre às quintas-feiras, das 14h20 às 16h, com duas aulas consecutivas de cinquenta minutos. No primeiro encontro, os alunos estavam ansiosos para saber como seriam aqueles momentos. O professor, então, acalmou-os explicando a importância do cumprimento do contrato pedagógico e apresentando-lhes seus direitos e deveres para alcançar bons resultados na disciplina (Oliveira, 2015).

Após essa introdução, as flautas foram distribuídas, e cada aluno assinou uma ata confirmando o recebimento. A escola disponibilizou vinte flautas doce soprano com dedilhado barroco, que, segundo Cruz e Leite (2021), compartilham tanto uma sonoridade mais rica e afetuosa, quanto um dedilhado mais provocante, estimulando o raciocínio, a memória e a atenção. Embora o dedilhado germânico seja mais simples, e essas flautas sejam mais populares e fáceis de encontrar, a flauta barroca foi escolhida por sua superior qualidade sonora e técnica.

Conforme, Cuervo (2009, p. 26):

Aconselha-se a utilização da flauta doce modelo barroco por utilizar parâmetros baseados em registros históricos de fabricação artesanal, afinação e digitação, corroborando, também, a uniformização de elementos técnicos como dedilhado. O modelo germânico foi uma tentativa, no século XX, de facilitação de alguns dedilhados, o que, porém, comprometeu a qualidade timbrística e a afinação de algumas notas.

O docente também conversou sobre o conceito de repertório, destacando a importância de uma escolha democrática das músicas a serem tocadas. Freire (1996) ressalta que a prática democrática nos processos educativos fortalece a aprendizagem significativa. Desse modo, utilizando como documento norteador a matriz curricular prioritária da Secretaria de Educação da Cidade do Recife para o estudo da arte, uma vez que o currículo para a escola em tempo integral ainda estava em discussão, os estudantes foram orientados a partir dos seguintes direcionamentos:

Música	
Eixo	Ler, fazer, contextualizar
Objetivo	Apreciar, produzir e explorar as diferentes expressões musicais e culturais dos diversos povos, etnias e épocas, como também diferentes meios e movimentos culturais de circulação da música, e do conhecimento musical.
Conteúdo	Músicas das diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.
Habilidades	EF69AR16, EF69AR18, EF69AR19, EF69AR22

Quadro 1: Fragmento de Matriz Curricular Prioritária. Fonte: Recife, s.d.

Por conseguinte, o docente tocou na flauta doce algumas melodias de artistas pernambucanos e, em seguida, perguntou aos alunos se as conheciam. À medida que respondiam positivamente e demonstravam interesse em aprender aquelas músicas, elas eram inseridas no repertório. Assim, foram escolhidas quatro canções para estudo, sendo a coletânea finalizada com mais uma melodia compartilhada pelo professor, considerada um material importante para a iniciação ao instrumento. Dessa forma, observou-se que, em consonância com o pensamento freiriano sobre a dialogicidade na sala de aula e aplicado ao estudo da música, Cuervo e Pedrini (2010, p. 56) argumentam que

[...] o repertório possui papel estruturante no planejamento pedagógico musical, e que precisamos construir uma relação equilibrada entre as preferências musicais dos alunos e a ampliação dessas preferências através da ludicidade e do estudo dinâmico, potencializado pelas possibilidades que a música contemporânea também oferece.

Portanto, adaptando a proposta da matriz curricular prioritária da Secretaria de Educação da Cidade do Recife para o estudo da arte, com

ênfoque na linguagem musical e considerando a realidade da disciplina eletiva de flauta doce em apenas um semestre, pode-se estruturar da seguinte maneira:

N° das Aulas	Objetivos	Conteúdos	Metodologia
01	<p>Construir repertório; identificar as partes que compõem a flauta doce; Conhecer um breve histórico sobre a flauta doce; Conhecer e Praticar as primeiras notas musicais na flauta doce</p>	<p>Repertório Apresentação do Instrumento; Panorama histórico do Instrumento (Parte 1) Prática Instrumental Melodia: Passeando no Primeiro Ano.</p>	<p>Conversa sobre construção de repertório. Aula expositiva dialogada, mostrando as partes que constituem o instrumento. Apresentação da primeira parte do panorama histórico sobre o uso do instrumento. Demonstração tanto do modo de soprar quanto do dedilhado das notas sol 3, lá 3 e si 3. Sublinha-se que os alunos tocarão individualmente.</p>
02	<p>Conhecer e identificar os gêneros musicais xote e baião; Conhecer sobre a biografia do artista pernambucano Luiz Gonzaga, Executar a melodia Asa Branca do compositor Luiz Gonzaga</p>	<p>Gêneros musicais: xote e baião. Prática Instrumental Melodia: Asa Branca</p>	<p>Apresentação aos estudantes do dedilhado das notas musicais dó 4 e ré 4 Os estudantes acessando os conhecimentos do último encontro tocarão as notas sol 3, lá 3 e si 3, acrescidas das notas dó 4 e ré 4.</p>
03	<p>Conhecer um breve histórico sobre a flauta doce; Executar melodias folclóricas;</p>	<p>Panorama histórico do Instrumento. (Parte 2) Prática Instrumental. Melodia folclórica: Viva Mariana e</p>	<p>Os estudantes executarão a melodia utilizando as notas musicais aprendidas na última aula.</p>

		Mucama Bonita.	
04 e 05	Conhecer um pouco sobre a biografia do artista pernambucano Dominginhos;	Prática Instrumental. Melodia: eu só quero um xodó.	Apresentação aos estudantes do dedilhado das notas musicais mi 3, mi 4 e fá 4.
06 e 07	Conhecer um pouco sobre a biografia do artista pernambucano Alceu Valença; Conhecer motivo rítmico;	Prática Instrumental Melodia: Anunciação. Executar motivo rítmico.	Os estudantes executarão a melodia utilizando as notas musicais aprendidas na última aula e marcarão o pulso rítmico através do uso de clavas.
08 e 09	Realizar ensaio geral enfatizando a prática de conjunto entre grupo de flautas e percussão; Introduzir o roteiro da performance musical falando sobre os compositores das obras estudadas;	Ensaio Geral: Prática de Conjunto Exposição dos compositores	Cada estudante, num total de cinco, exporão um pouco sobre a biografia de cada compositor estudado, antes da execução do grupo. Em seguida, os estudantes revisarão o repertório na ordem das melodias aprendidas nos encontros, as quais serão acompanhadas tanto harmonicamente pelo professor através do uso de um violão com cordas de nylon, quanto ritmicamente por três estudantes através do uso de clavas de alumínio.
10	Possibilitar a comunidade escolar a apreciação das melodias executadas pelo grupo de flautas;	Apresentação Artística	Os estudantes socializarão para toda a comunidade escolar o repertório construído para a flauta doce durante os encontros da eletiva.

Quadro 2: Plano de aulas para eletiva de flauta doce. Elaboração: O Autor, 2024.

Com relação ao procedimento das aulas, o docente escrevia no quadro as notas musicais referentes a cada melodia, e, em seguida, os alunos as reproduziam individualmente. Dessa forma, era possível observar e corrigir desajustes, como problemas no sopro e na digitação (Cruz; Leite, 2021). Vale salientar que, devido ao curto número de aulas, não foi possível iniciar os estudantes na leitura musical tradicional. Contudo,

conforme norteia a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), eles foram estimulados a criar guias melódicos para cada música estudada, o que a BNCC identifica como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea.

A cada aula, a maioria dos alunos demonstrava desenvoltura no aprendizado do instrumento, contemplando os quesitos de memória, dedilhado, afinação e dinâmica. No entanto, três estudantes, que estavam inseridos em um contexto de vulnerabilidade social, não conseguiram executar a flauta doce conforme o esperado. Diante disso, tornou-se necessário reorganizar o planejamento, inserindo acompanhamento percussivo na eletiva, utilizando clavas de alumínio, para potencializar a intensidade do som e incluir esses discentes no processo de produção.

No horário do recreio, era comum ouvir e ver alguns discentes reunidos em grupos, praticando e fazendo ecoar seus sons pelo espaço escolar, numa prévia do que seria mostrado nos meses seguintes. Eles conseguiram decorar todo o repertório, o que ajudou a reduzir a tensão natural de um contexto de recital. No dia da apresentação, utilizaram estantes de partituras, mais com o intuito de dar um toque estético ao grupo do que de realizar uma leitura musical formal.

Resultados e discussão

No ensaio geral, os estudantes foram instruídos sobre a distribuição no grupo, considerando a estatura individual, organizando-se dos menores para os maiores. Quanto ao figurino, a fim de valorizar a identidade cultural pernambucana imortalizada por Luiz Gonzaga, o rei do baião, os alunos vestiram gibões feitos de TNT, um tecido não tecido, e chapéus de cangaceiro² de emborrachado marrom, confeccionados em parceria com a gestão escolar.

² Errante do Nordeste brasileiro; bandido, bandoleiro. Isolados ou em grupo, os cangaceiros viveram perseguidos e perseguindo, em luta contra tropas policiais ou outros bandos (Dicio, 2024). Disponível em: <https://www.dicio.com.br/cangaceiros/#:-:text=Salteador%2C%20criminoso%20errante%20do%20Nordeste%20brasileiro%3B%20bandido%2C%20bandoleiro>. Acesso em: 28 set. 2024.



Figura 1. Figurino Nordestino. Fonte: Acervo Pessoal do Autor, 2023. Culminância da eletiva Brincando com Flauta doce. Na fotografia, os rostos dos estudantes aparecem distorcidos, com o intuito de proteger suas identidades.

Cinco alunos, antes da apresentação de cada música, falaram brevemente sobre os autores, destacando suas vidas, obras e o contexto das melodias. O professor da eletiva fez o acompanhamento harmônico do grupo de flautas com um violão, tocando o seguinte repertório: 1) Passeando no Primeiro ano; 2) Asa Branca; 3) Viva Mariana; 4) Eu só quero um xodó; 5) Anunciação. No acompanhamento percussivo, os três estudantes responsáveis executaram o seguinte motivo rítmico:



Figura 2. Acompanhamento Percussivo. Fonte: Elaborado pelo Autor, 2023.

A exibição aconteceu no dia 29 de junho de 2023, das 9h às 12h, em uma sala de aula da unidade escolar, com a plateia composta por duas turmas de sétimo ano, duas de oitavo ano e três de nono ano. Ao final das

performances, os estudantes do sexto ano, num total de quatro turmas, se reuniram para socializar seus trabalhos. A eletiva “Brincando com Flauta Doce” alcançou uma audiência de dez turmas, além de dois representantes da secretaria de educação do município que vieram prestigiar o recital e avaliar o andamento do projeto-piloto da escola em tempo integral.

Como resultados, constatou-se que: a) 85% dos estudantes que participaram da eletiva, adquiriram conhecimento sobre a flauta doce e executaram as melodias propostas; b) a noção de espírito democrático foi vivenciada através da construção de um repertório participativo; c) os alunos acessaram conhecimentos sobre a vida e obra de importantes compositores pernambucanos; d) os estudantes experimentaram a colaboração mútua no aprendizado do instrumento, transitando da ajuda de uma colega mais experiente para a formação de grupos de socialização dos saberes adquiridos.

Considerações finais

A educação em tempo integral vem se consolidando como uma política ascendente no contexto brasileiro. Embora esse modelo de ensino ainda enfrente desafios na definição de currículo, o aumento na demanda por matrículas ratifica sua importância. O objetivo dessa política é oferecer uma formação globalizante ao estudante, utilizando disciplinas eletivas, como o estudo da música, como uma de suas estratégias.

A prática de um instrumento musical, como a flauta doce, mostrou-se adequada para ser explorada em dez encontros de uma disciplina eletiva. Por ser um instrumento pequeno, de fácil manuseio e com som semelhante à voz humana, sua execução foi acessível aos estudantes e contribuiu significativamente para o desenvolvimento da memória, concentração, raciocínio, autonomia e socialização.

Portanto, a experiência com o estudo da flauta doce marcou positivamente a vida dos estudantes, pois além de cumprir o objetivo de inseri-los no universo da música, proporcionou uma aprendizagem

significativa, valorizando o uso de um instrumento musical que, em alguns contextos, é frequentemente subestimado.

Referências

- BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Escola em Tempo Integral**. [Brasília]: Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/acoes/escola-em-tempo-integral>. Acesso em: 12 set. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Censo Escolar: Educação em Tempo integral cresce no Brasil. **Ministério da Educação**. [Brasília]: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/fevereiro/educacao-em-tempo-integral-cresce-no-brasil>. Acesso em: 23 set. 2024.
- COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa; HORA, Dayse Martins; ROSA, Alessandra Victor. Organização curricular e escola de tempo integral: precisando um conceito e(m) sua (s) prática(s). **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 40, p. 155-173, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/24556>. Acesso em: 26 set. 2024.
- COSTA JÚNIOR, J. F.; LIMA, P. P. de; ARCANJO, C. F.; SOUSA, F. F. de; SANTOS, M. M. de O. .; LEME, M. .; GOMES, N. C. . Um olhar pedagógico sobre a Aprendizagem Significativa de David Ausubel. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 5, p. 51-68, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/70>. Acesso em: 29 set. 2024.
- CRUZ, Jevison Cesário Santa. LEITE, Maria do Rosário Alves. Os Discursos Sobre o Estudo Remoto da Flauta Doce Durante a Primeira Onda da Pandemia da Covid 19 no Alto do Pascoal, Zona Norte do Recife. **AEC&D - Arte, Educação, Comunicação & Design**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 18-30, 2021. DOI: 10.29327/216572.2.3-2. Disponível em: [//www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/dcae/article/view/9163](http://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/dcae/article/view/9163). Acesso em: 12 mar. 2023.
- CUERVO, Luciane da Costa. **Musicalidade na Performance com a flauta doce**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

CUERVO, Luciane; PEDRINI, Juliana. Flauteando e Criando: experiências e reflexões sobre criatividade na aula de música. **Música na Educação Básica**. Associação Brasileira de Educação Musical. Porto Alegre, v.2, n. 2, set. 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, Thiago. Valim. As relações escolares em questão: um estudo sobre os contratos pedagógicos. **Dialogia**, São Paulo, n. 22, p. 173-186, jul./dez. 2015.

RECIFE. Matrizes Curriculares. In: **Secretaria de Educação**. Disponível em: <http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/content/matrizes-curriculares>. Acesso em: 19 set. 2024.

Recebido em: 29 de setembro de 2024.

Publicado em: 30 de dezembro de 2024.